

Diagnóstico da realidade médica no país




Médicos por mil habitantes



Peru	0,9
Chile	1,0
Paraguai	1,1*
Bolívia	1,2*
Colômbia	1,4*
Equador	1,7
Brasil	1,8
Venezuela	1,9*
México	2,0
Canadá	2,0

Estados Unidos	2,4
Reino Unido	2,7
Austrália	3,0
Argentina	3,2*
Itália	3,5
Alemanha	3,6
Uruguai	3,7
Portugal	3,9
Espanha	4,0
Cuba	6,7



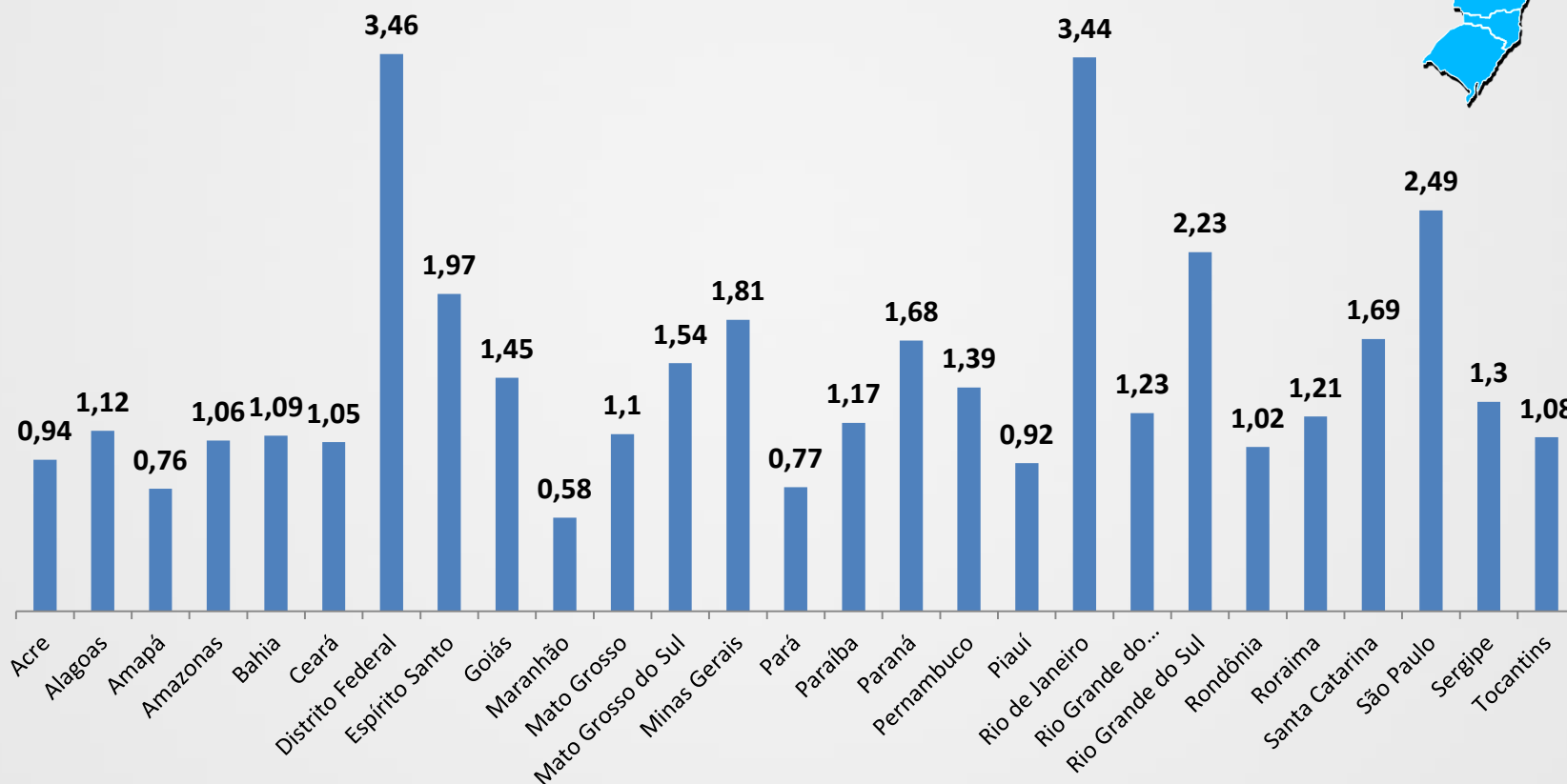
A meta de 2,7 médicos por mil habitantes, usada como referência, é a proporção encontrada no Reino Unido que, depois do Brasil, tem o maior sistema de saúde público de caráter universal

Para atingir 2,7 médicos, seriam necessários hoje mais
168.424 médicos

22 estados abaixo da média nacional



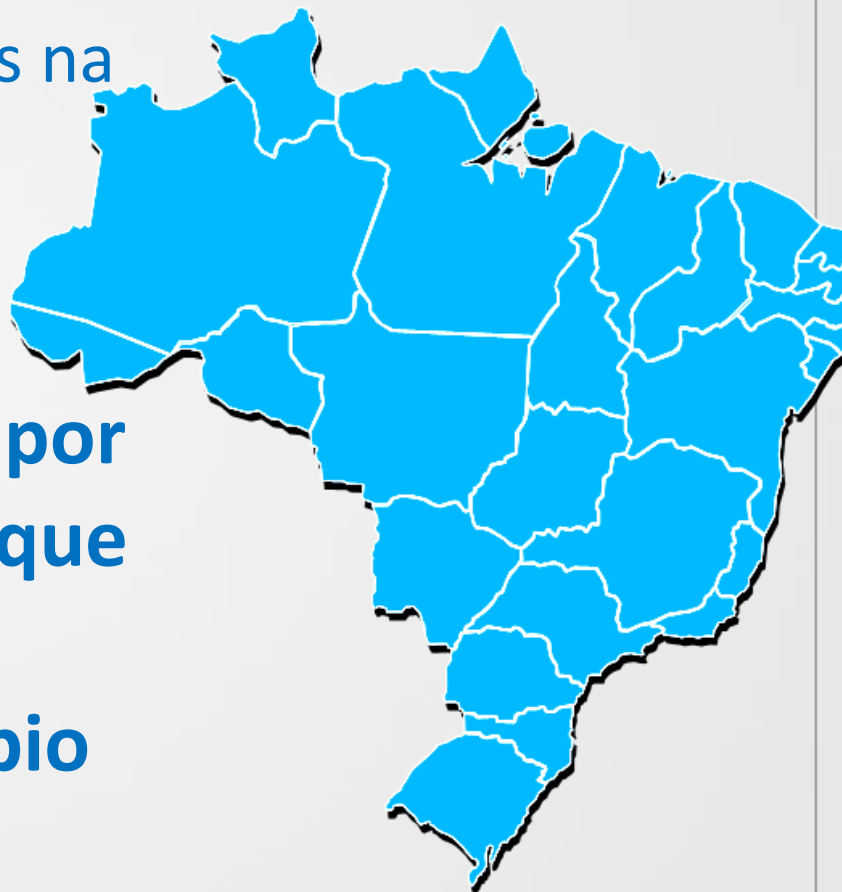
Brasil: 1,8 médicos por mil habitantes



Realidade dos municípios do interior e periferia

Mais de 1900 municípios têm menos de 1 médico para 3 mil habitantes na atenção básica

700 municípios apresentam altos índices de insegurança por escassez de médicos: sendo que a maioria não tem sequer 1 médico residindo no município



Fonte: Rede Observatório de Recursos Humanos

Hoje, o Brasil gerou **54 mil postos de trabalho a mais do que o número de formados**

Esse número se refere ao **acumulado de 10 anos** de postos de trabalho que se abriram, 146.867, e o número de médicos que se formaram, 93.156.

Carência de médicos no Brasil

Retrato do mercado de trabalho médico no Brasil

Em 2011 foram criados quase 19 mil empregos, porém apenas 13 mil médicos se formaram.

Ano	Total de admissões	Total de desligamentos	Saldo admissões e desligamentos	Admissões por 1º Emprego	Vínculos ativos em 31/12	Egressos de medicina
2003	39.461	30.496	8.965	10.650	203.787	8.498
2004	43.969	34.987	8.982	12.050	210.733	9.113
2005	55.944	39.757	16.187	15.345	226.021	9.339
2006	59.019	45.290	13.729	15.943	235.191	10.004
2007	61.639	49.057	12.582	15.286	254.056	10.381
2008	67.749	57.389	10.360	17.865	261.558	10.133
2009	74.454	59.818	14.636	21.645	277.440	10.825
2010	75.070	59.360	15.710	19.361	280.426	11.881
2011	71.625	63.134	8.491	18.722	282.127	12.982
Acumulado	548.930	439.288	109.642	146.867	-	93.156

Retrato do mercado de trabalho médico no Brasil



Melhoria na empregabilidade da categoria e inexistência de desemprego

Formalização dos postos de trabalho e evolução dos salários mensais

O número de candidatos por vaga no vestibular passou de **25 para 41** em uma década, mostrando atratividade crescente do curso

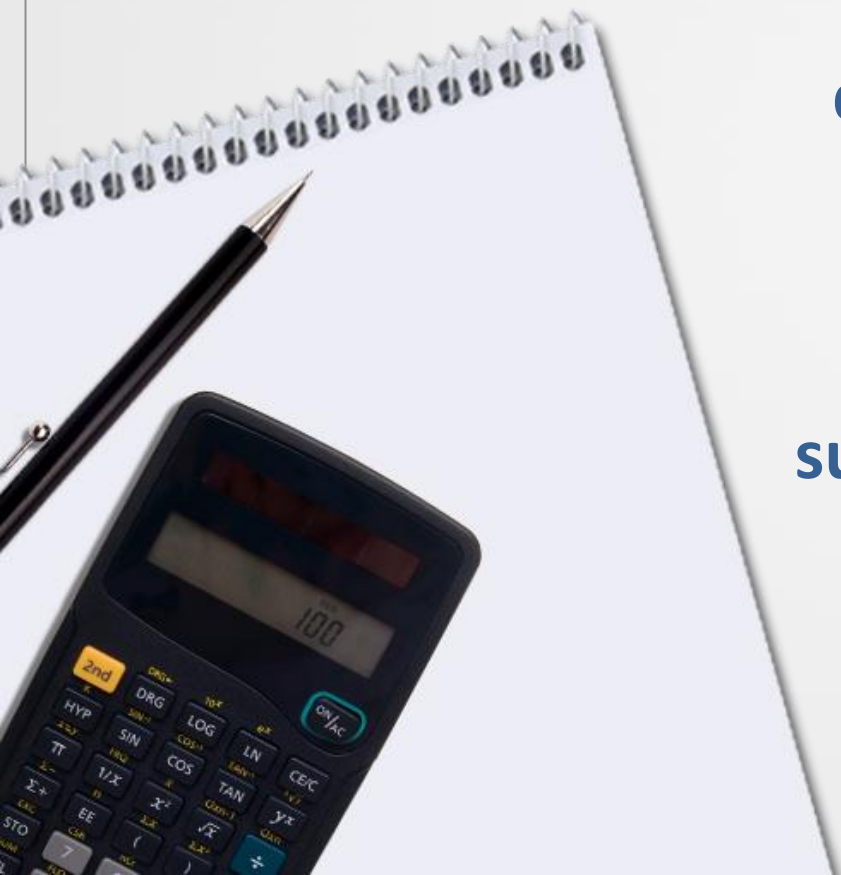
A demanda por postos de trabalho formais foi **superior à oferta de profissionais**, sendo indicativo de escassez.

População pede mais médicos



Em estudo realizado pelo IPEA, **58,1%** dos 2.773 entrevistados disseram que a **falta de médicos é o principal problema do SUS**

Os mesmos entrevistados sugeriram o aumento do número de médicos como a principal melhoria necessária



O SUS precisa de mais médicos

**26.311 novos postos de trabalho abertos
somente com investimentos do Ministério da Saúde até
2014**

UBS: 8.069

Melhor em Casa: 1841

Viver sem Limites: 180

Saúde Mental: 826

Atendimento ao câncer: 338

UPAs: 14.479

Saúde indígena: 578



Medidas estruturantes: o Ministério da Saúde investe no profissional brasileiro

1 Abertura de **2.415** vagas em cursos de medicina até 2014

2 Abertura de **novas vagas de residência**, em especialidades nos estados que mais precisam **4 mil bolsas até 2014**

3 **Provab**: **3.800** médicos atuam com recursos federais nas periferias das grandes cidades e no interior.

4 **Desconto na dívida do FIES** para os profissionais que trabalham onde o SUS precisa



Ampliação de 129% no investimento para bolsas em residência médica, chegando a R\$ 46,4 milhões em 2013

Especialidades prioritárias:

Anestesiologia, Cancerologia nas áreas Clínica/Cirúrgica/Pediátrica, Cardiologia, Cirurgia do Trauma, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Medicina de Família e Comunidade, Medicina de Urgência, Medicina Intensiva Adulto/Pediátrica, Nefrologia, Neonatologia, Neurologia/Neurocirurgia, Obstetrícia e Ginecologia, Ortopedia e Traumatologia, Pediatria, Psiquiatria, Radioterapia, Radiologia.

Ampliação de residência médica

Provab

Maior programa de interiorização de médicos MS e MEC: especialização e bônus em seleção de residência médica

2012:

381 médicos - **350** obtiveram conceito satisfatório para recebimento de pontuação de 10% nas provas de admissão para residência 2013.

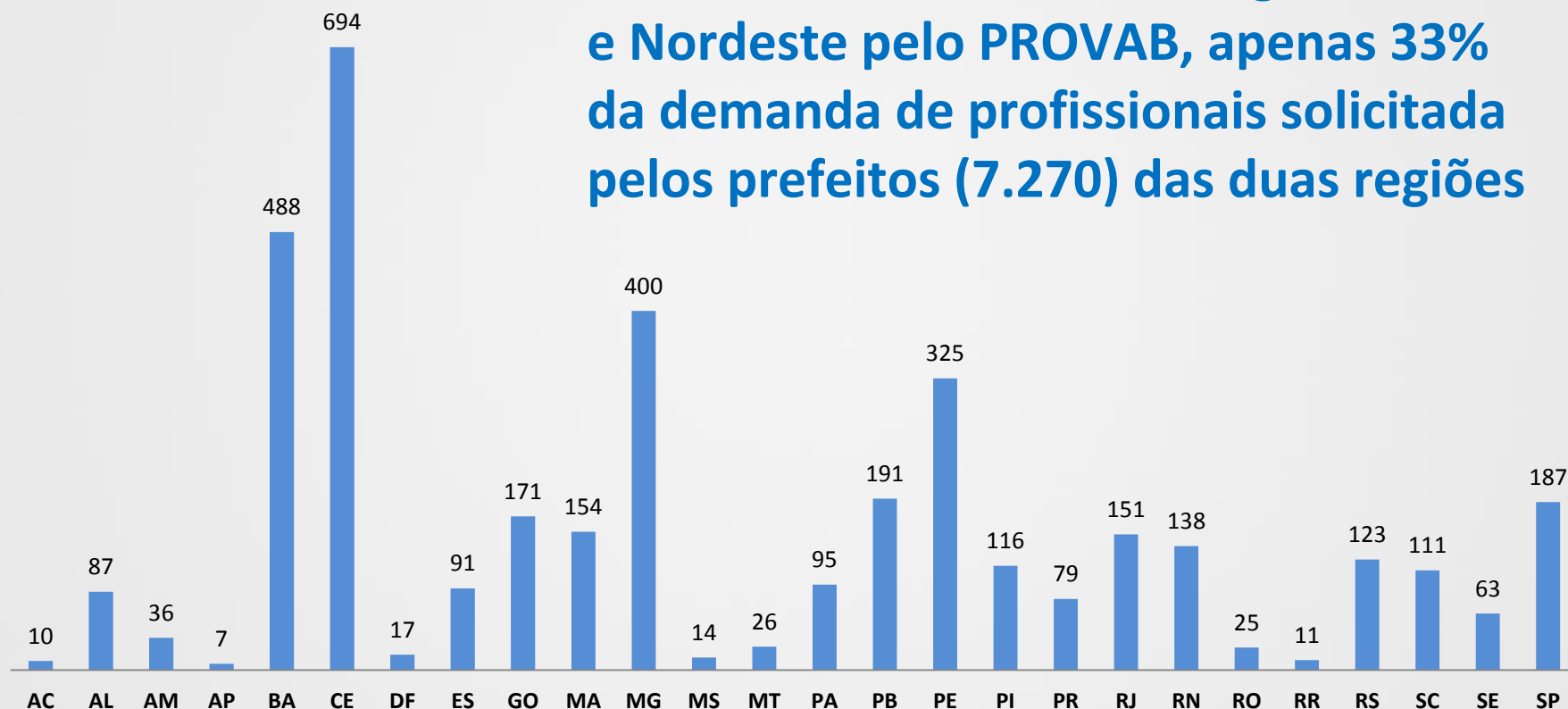
2013:

Demanda das prefeituras: 13 mil médicos para municípios de interior e periferias

Realidade do Provab: 3,8 mil médicos começam a atuar em **1,3 mil municípios**

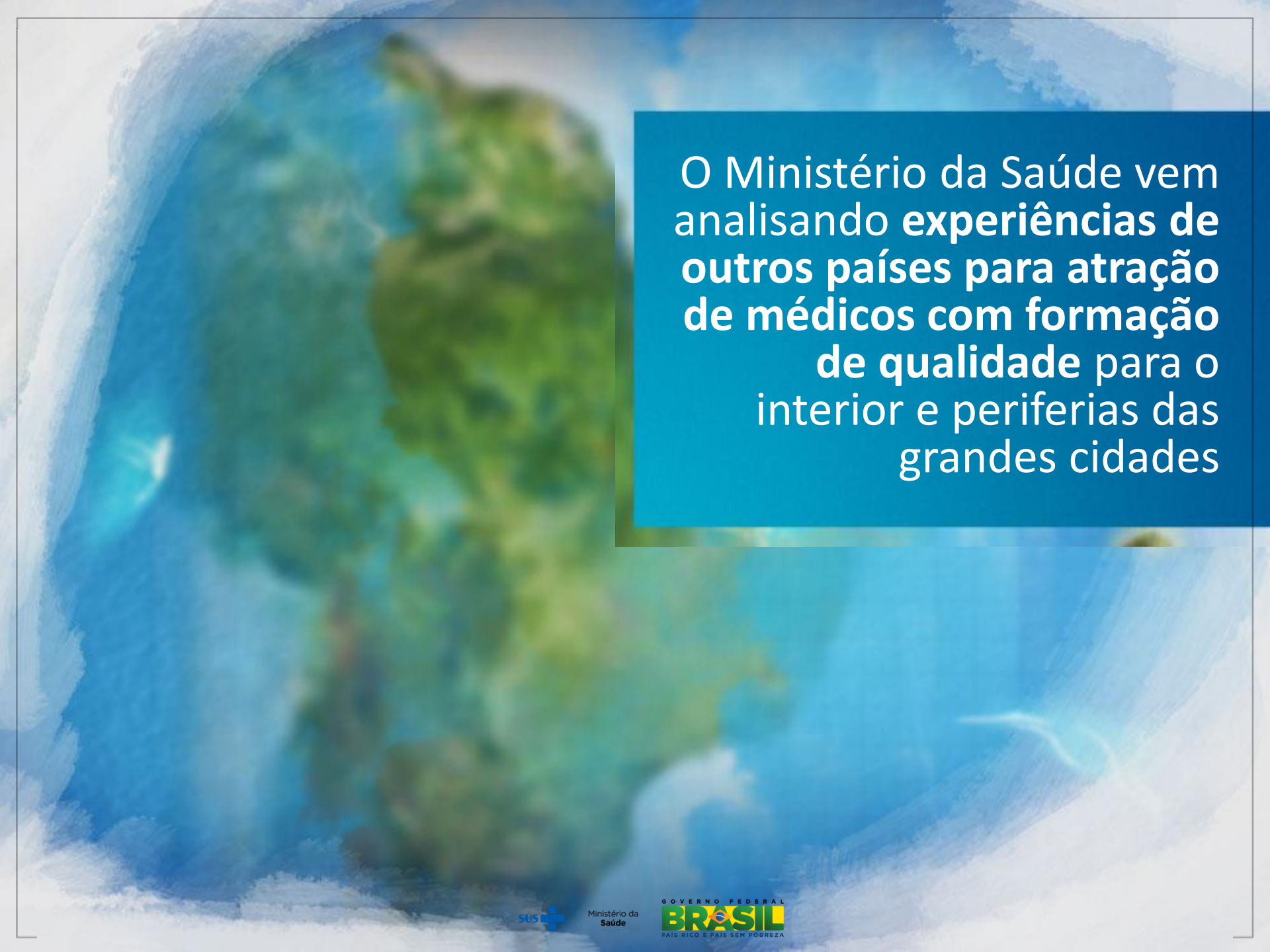
Distribuição de médicos por estado

2.240 médicos atuam nas regiões Norte e Nordeste pelo PROVAB, apenas 33% da demanda de profissionais solicitada pelos prefeitos (7.270) das duas regiões



**Mas e a dona Rosa Dica
Manoel, que mora na zona
rural, pode esperar tanto por
um médico em sua cidade?**





O Ministério da Saúde vem analisando **experiências de outros países para atração de médicos com formação de qualidade** para o interior e periferias das grandes cidades

Atuação dos médicos estrangeiros no mundo



Inglaterra: 37% dos médicos se graduaram no exterior



EUA: 25% dos médicos se graduaram no exterior



Canadá: 22%



Austrália: 17%



Brasil: apenas 1,79% dos profissionais se formou no exterior

O Ministério da Saúde estuda duas estratégias complementares, adotadas por outros países:

1. O médico se submete a **exame de validação do diploma** e obtém o direito de exercer a medicina em qualquer região

2. O médico recebe **autorização especial para atuação restrita nas áreas de escassez de médicos** como periferias das grandes cidades e municípios de interior, por um período fixo

Estratégias estudadas



Médicos formados em **Portugal e na Espanha** são vistos como prioridade das medidas em estudo pelo governo federal

Os municípios que tiverem interesse em receber médicos estrangeiros deverão, **necessariamente, acessar recursos do Ministério da Saúde para estruturar suas unidades de saúde**

Estratégias estudadas



Só serão atraídos profissionais formados em instituições de ensino autorizadas e reconhecidas e que tenham licença para atuar em seus países de origem.

Com isso, atrair profissionais qualificados será mais uma das medidas para levar mais médicos para onde os brasileiros mais precisam

Estratégias estudadas



Estratégias descartadas

- Não haverá validação automática de diploma
- Não será considerado atrair profissionais de países com menos médicos por mil habitantes que o Brasil, caso de Bolívia e Paraguai, por exemplo.



Melhorar sua vida, nosso compromisso



Ministério da
Saúde

